

INTERNATIONAL CONFERENCE

1st & 2nd July 2009

Catholic University of Portugal · Porto, Portugal



EMPLOYABILITY & ENTREPRENEURSHIP: TUNING UNIVERSITIES & ENTERPRISES

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo

Alunos: Ana Sofia Ferreira; Leonídio Fonseca; Lilian Santos
Orientação: Aurora A.C. Teixeira

<http://feg.porto.ucp.pt/eetue/>

Coordinator:



With the support of the Erasmus Programme
Modernization of Higher Education on the European Union



Institutional Support:



Partners:





EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
**TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES**

Serão os “estudantes empreendedores” os
empreendedores do futuro?

O contributo das empresas juniores para o
empreendedorismo efectivo

Alunos: Ana Sofia Ferreira; Leonídio Fonseca; Lilian Santos

Orientação: Aurora A.C. Teixeira

Coordinator:



With the support of the Erasmus Programme
Modernization of Higher Education on the European Union



Institucional Support:



Partners:



Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Agenda

- Empreendedorismo (definições)
- Revisão de literatura
- Contributo do nosso estudo
- Empresas juniores
- Fep Junior Consulting (FJC)
- Inquérito
- Processo de Recolha de Dados
- Análise descritiva da amostra
- Resultados
- Modelo logístico
- Conclusões

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Revisão de literatura

- Empreendedorismo (Kuratko e Hodgetts 2004: 30, in Teixeira e Davey, 2008: 2)
- Empreendedorismo Social (Tracey e Phillip, 2007)
- Empreendedorismo Potencial/Estudantes
- Estudos no âmbito do empreendedorismo social. O negligenciar do empreendedorismo potencial (dos estudantes)?
 - Tracey e Phillips, 2007
 - Rajasekaran, 2009
 - Sud et al. (2009: p.203
 - Viles (2007
 - .Campbell (2008)
- Estudos no âmbito do empreendedorismo potencial (dos estudantes). O negligenciar do empreendedorismo social? (2 linhas de análise)
 - Hawthorne (2006), Lloyd (2002), Brennan et al. (2007), O'Shea et al. (2007), Yang et al. (2006), Braun (2006), Glassman et al. (2003), Etzkowitz (2003), Kyrö (2006) e Mars et al (2009)
 - Autio et al. (2001), Bercovitz e Feldman (2008), Klofsten e Jones-Evans (2000) Venesaar et al. (2006) ,Teixeira e Davey (2008) e Teixeira (2008

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Revisão de literatura

Artigos publicados pela <i>Business Source Complete</i> na área do	Empreendedorismo social	Empreendedorismo estudantil
Empreendedorismo social	X=157	Xe=6
Empreendedorismo estudantil	Ys=6	Y=494

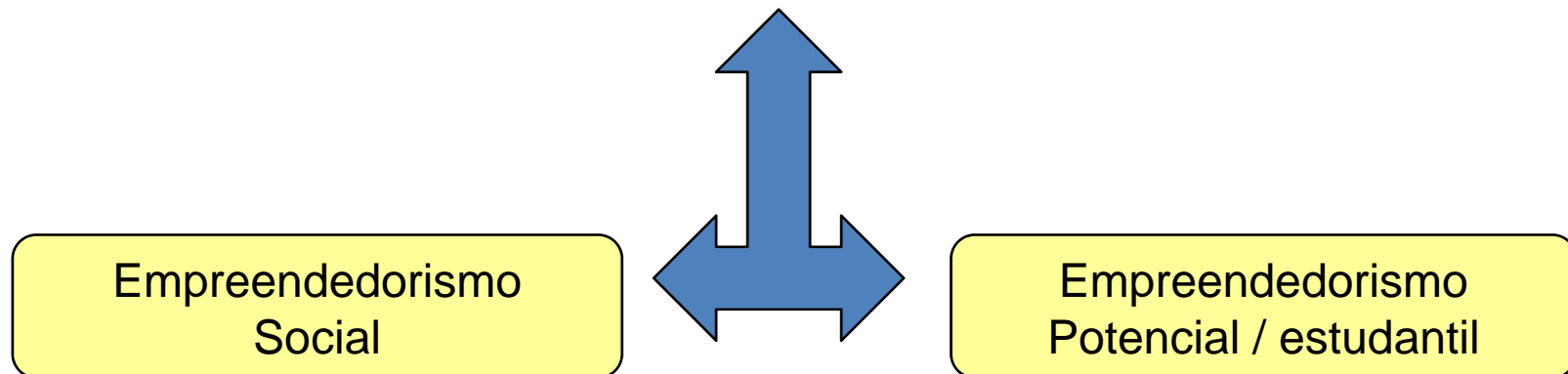
Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Contributo do nosso estudo

Empresas juniores



Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Objectivos das empresas juniores

- (Carrieri e Pimentel, 2006; FEJESP; JADE Portugal)
 - promover a aproximação entre o meio académico e o meio empresarial;
 - desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes;
 - fornecer aos estudantes aptidões profissionais;
 - preparação para a vida profissional;
 - criar valor acrescentado, valor social.

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Fep Junior Consulting (FJC)

- fundada em 1997
- Actualmente conta com 176 colaboradores, dividindo-se pelas categorias de membros, colaboradores, membros não activos e membros alumni , dos quais **94 ex-membros** (população estudada)



Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
**TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES**

1

Apreender o histórico profissional dos inquiridos, dentro da FJC, bem como desde a primeira experiência profissional após terem concluído a Licenciatura na FEP até a actualidade

2

Perceber se os inquiridos possuem, actualmente, um perfil empreendedor

3

Medir o impacto da participação na FJC no aflorar das suas característica/competências empreendedoras

Informações de carácter demográfico como sexo, idade e estado civil.

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

2

Perceber se os inquiridos possuem, actualmente, um perfil empreendedor

- Mark Parkinson (2006)
- Questionário definido como *Entrepreneurial Potential Indicator*
- Grau de concordância perante 15 afirmações
- Seis principais características psicológicas (Koh (1996)):
 - necessidade de realização
 - auto-controlo
 - propensão ao risco
 - tolerância a incerteza
 - auto-confiança
 - inovação

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

3

Medir o impacto da participação na FJC no aflorar das suas característica/competências empreendedoras

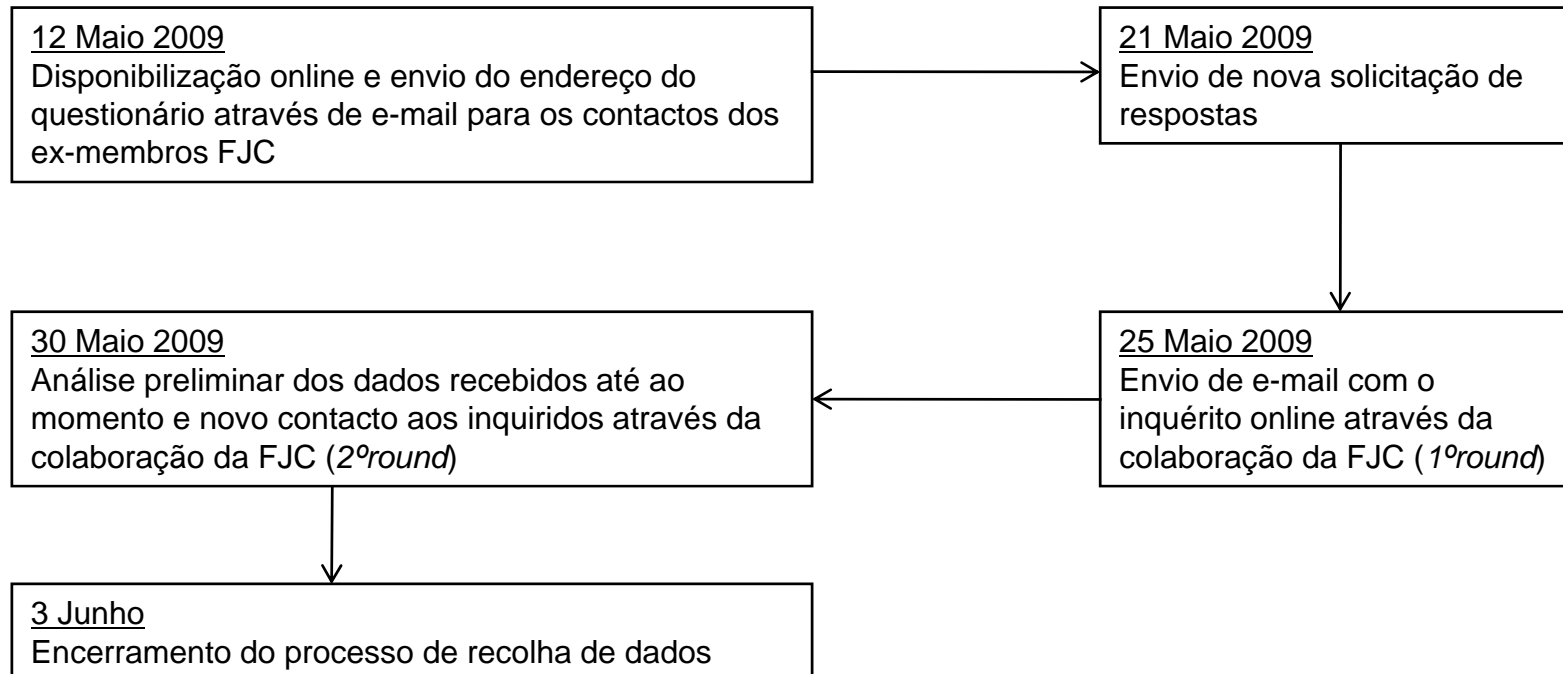
- Ao nível das **competências instrumentais** (conhecimentos específicos), o contributo da FJC foi superior ao da minha licenciatura
- Ao nível das **competências cognitivas** (capacidade de interpretar os factos que ocorrem à sua volta, de entender a posição dos outros e de compreender normas adequadas de comportamento), o contributo da FJC foi superior ao da minha licenciatura
- Ao nível das **competências relacionais** (capacidade de ouvir, de fomentar a participação e de trabalhar em equipa), o contributo da FJC foi superior ao da minha licenciatura
- Ao nível das **novas competências** (capacidade de adaptação e antecipação à mudança, flexibilidade e polivalência funcional, relações interpessoais), o contributo da FJC foi superior ao da minha licenciatura

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Processo de recolha de dados



Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Análise descritiva da amostra

		Empreendedor	Não Empreendedor	Total
Género	Masculino	68,2%	68,2%	68,2%
	Feminino	31,8%	31,8%	31,8%
Idade	<22	0,0%	0,0%	0,0%
	22-24	31,8%	40,9%	36,4%
	25-27	18,2%	18,2%	18,2%
	28-30	36,4%	31,8%	34,1%
	31-33	13,6%	4,5%	6,8%
	>33	0,0%	4,5%	4,5%
Estado Civil	Casado	27,3%	18,2%	22,7%
	Solteiro	68,2%	77,3%	72,7%
	Outro	4,5%	4,5%	4,5%
Curso	Economia	68,2%	90,9%	79,5%
	Gestão	31,8%	9,1%	20,5%
Região Residência	Norte	59,1%	72,7%	65,9%
	Lisboa	13,6%	13,6%	13,6%
	Centro	4,5%	4,5%	4,5%
	Estrangeiro	18,2%	9,1%	13,6%
	Regiões Autónomas	4,5%	0,0%	2,3%

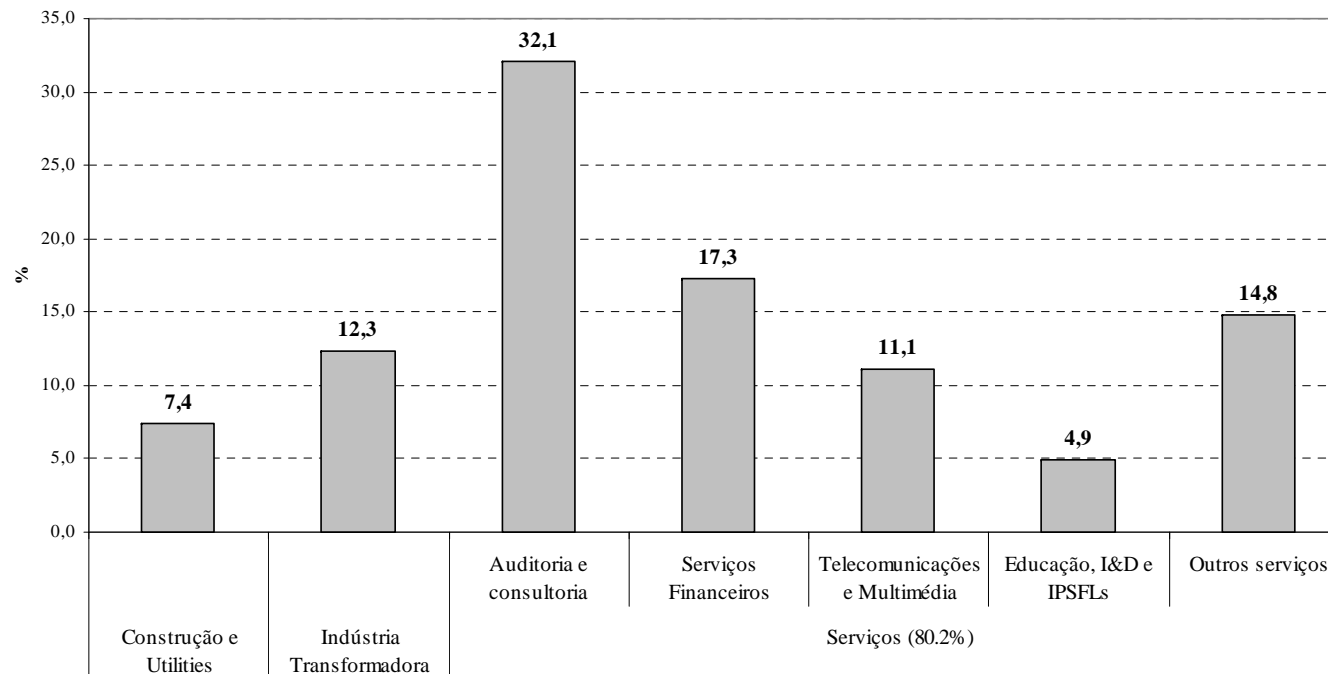
- Tempo médio de Permanência FJC =37 meses.
- Tempo médio de experiência profissional = 4 anos.
- 11,4% criaram o próprio negócio (GEM Portugal 2007 =8,8%)
- 15,9% criou o próprio negocio ou trabalha como independente
- 31,8% criou um negócio ou trabalha como independente ou tem um cargo directivo.

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
**TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES**

Análise descritiva da amostra



- Sectores de actividade que mais se destacam no conjunto de nossa amostra são **Auditoria e Consultoria**, seguido por **Serviços Financeiros**, **Outros Serviços e Indústria Transformadora**

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Empreendedorismo potencial vs Empreendedorismo efectivo

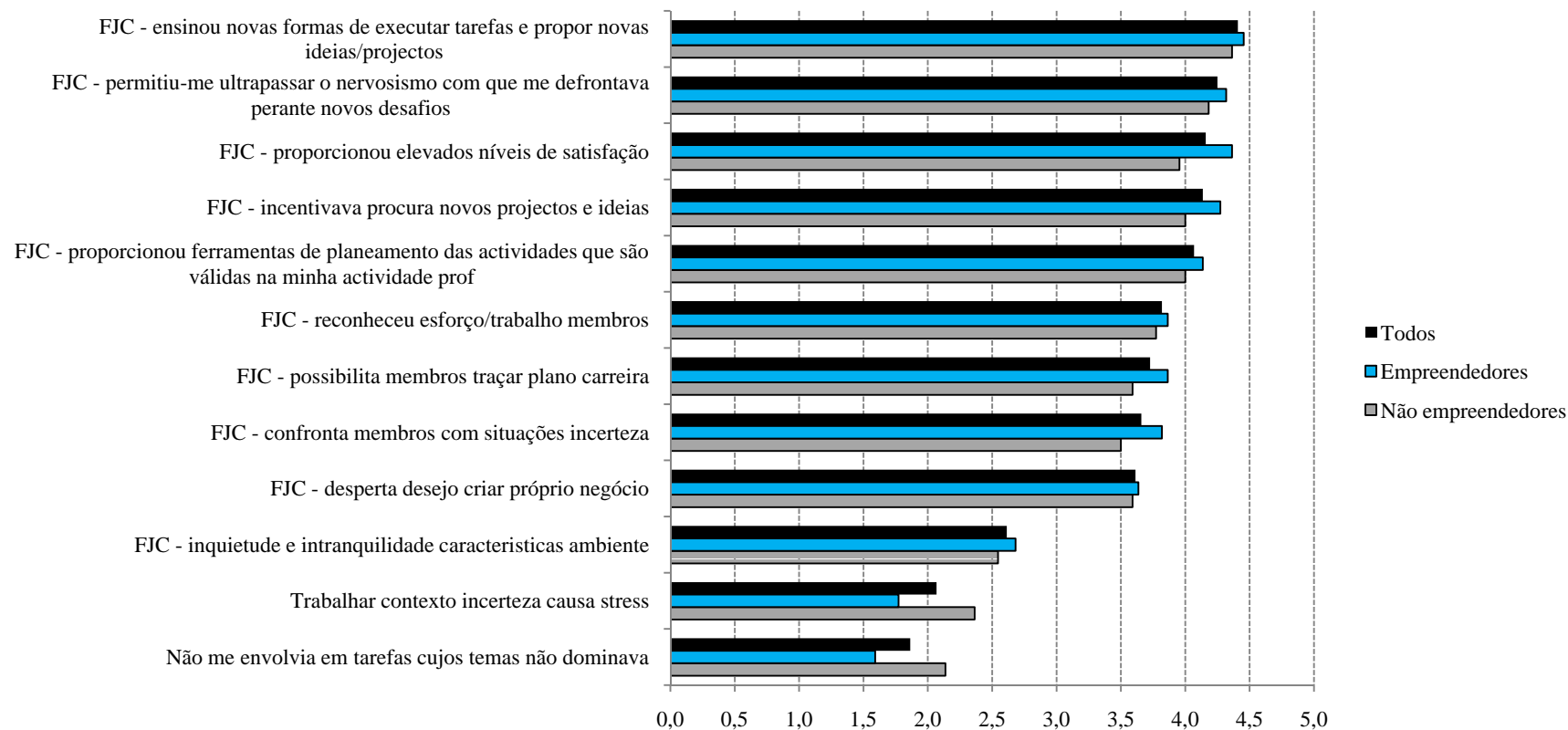
	Empreendedorismo efectivo sentido estrito (criou empresa)	Empreendedorismo efectivo sentido lato (criou empresa+trabalha por conta própria)	Empreendedorism o potencial (tem características empreendedoras)
Empreendedorismo efectivo sentido estrito (criou empresa)	1,000	0,823***	-0,072
Empreendedorismo efectivo sentido lato (criou empresa+trabalha por conta própria)		1,000	0,062
Empreendedorismo potencial (tem características empreendedoras)			1,000

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Contributo da FJC para o desenvolvimento de características empreendedoras

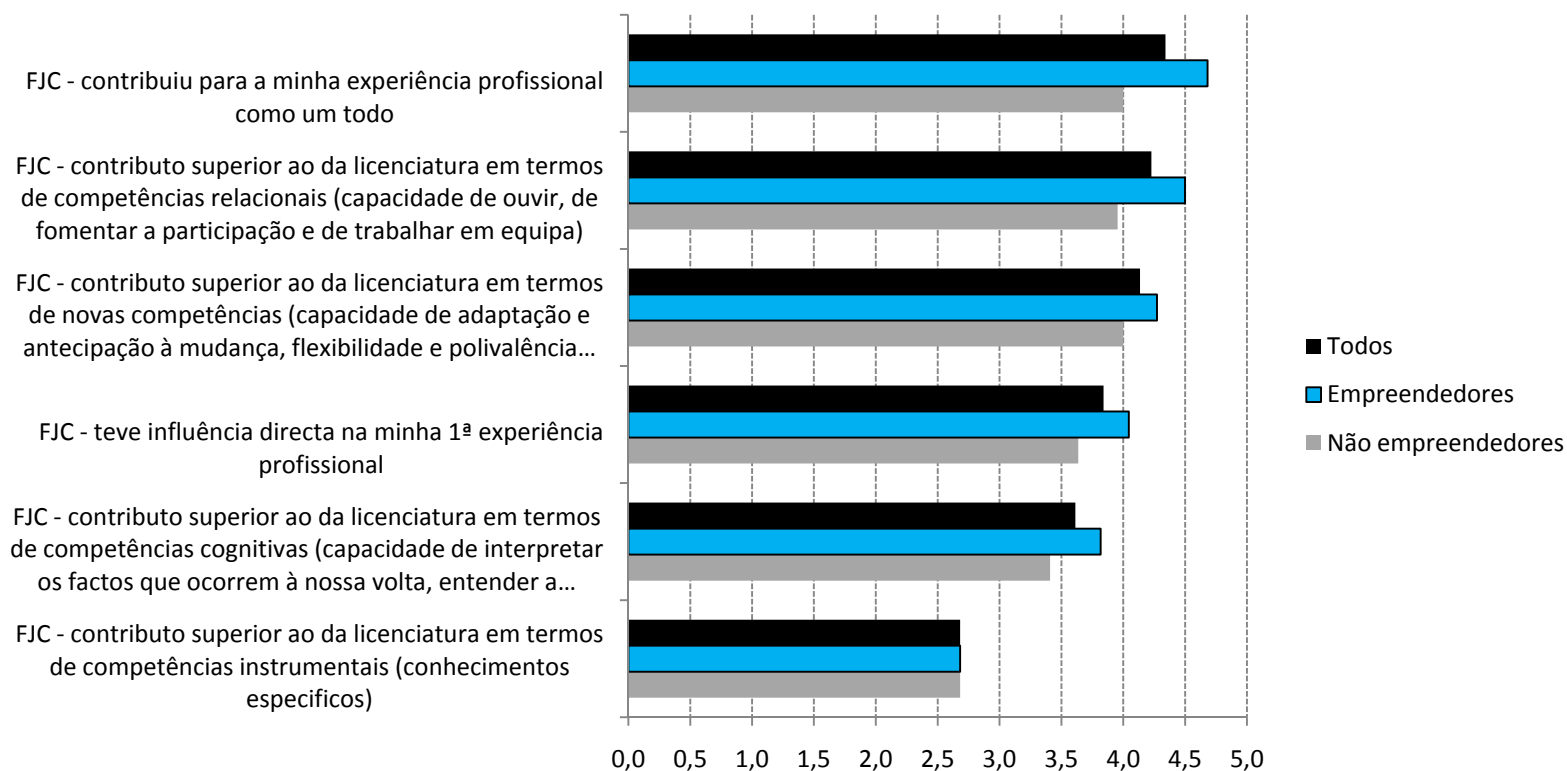


Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Contributo da FJC para a criação de competências



Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Modelo logístico

$$P(\text{empreendedor}) = \frac{1}{1 + e^{-Z}};$$

$$\text{com } Z = \beta_0 + \beta_1 \text{Idade} + \beta_2 \text{Sexo} + \beta_3 \text{Região} + \beta_4 \text{Experiência na FJC} + \beta_5 \text{Curso} +$$

Factores demográficos

Factores de capital humano

$$+ \beta_6 X_1 + \beta_7 X_2 + \beta_8 X_3 + \beta_9 X_4 + \beta_{10} X_5 + \beta_{11} X_6 + \beta_{12} X_7 + \beta_{13} X_8 + \epsilon_i$$

Contributo da FJC

- X_1 = A FJC permitiu-me ultrapassar/mitigar o nervosismo com que me confrontava aquando dos novos desafios;
- X_2 = Trabalhar num contexto de incerteza causava-me stress;
- X_3 = Não me envolvia em tarefas cujos temas não dominava;
- X_4 = A FJC incentivava os seus membros na procura de novos projectos e ideias;
- X_5 = A inquietude e intranquilidade são características do ambiente do trabalho na FJC;
- X_6 = FJC - desperta desejo criar próprio negócio;
- X_7 = A FJC possibilitava que os seus membros traçassem o seu próprio plano de carreira;
- X_8 = FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível das competências instrumentais;
- X_9 = FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível de novas competências.

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Modelo logístico

$$\log \left[\frac{\text{Prob ob (empreendedor)}}{\text{Prob ob (não empreendedor)}} \right] = \underbrace{\beta_0 + \beta_1 \text{Idade} + \beta_2 \text{Sexo} + \beta_3 \text{Região}}_{\text{Factores demográficos}} +$$
$$\underbrace{+ \beta_4 \text{Experiência na FJC} + \beta_5 \text{Curso}}_{\text{Factores de capital humano}} +$$
$$\underbrace{+ \beta_6 X_1 + \beta_7 X_2 + \beta_8 X_3 + \beta_9 X_4 + \beta_{10} X_5 + \beta_{11} X_6 + \beta_{12} X_7 + \beta_{13} X_8}_{\text{Contributo da FJC}} + \epsilon_i$$

- X_1 = A FJC permitiu-me ultrapassar/mitigar o nervosismo com que me confrontava aquando dos novos desafios;
 X_2 = Trabalhar num contexto de incerteza causava-me stress;
 X_3 = Não me envolvia em tarefas cujos temas não dominava;
 X_4 = A FJC incentivava os seus membros na procura de novos projectos e ideias;
 X_5 = A inquietude e intranquilidade são características do ambiente do trabalho na FJC;
 X_6 = FJC - desperta desejo criar próprio negócio;
 X_7 = A FJC possibilitava que os seus membros traçassem o seu próprio plano de carreira;
 X_8 = FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível das competências instrumentais;
 X_9 = FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível de novas competências.

		Atitudes empreendedoras
Características demográficas	(1) Idade (ln)	-4,057
	(2) Sexo (1: Masculino; 0: Femenino)	0,687
	(4) Região (1: Norte; 0: outra)	0,155
Capital Humano	(5) Experiência na FJC (ln meses)	-0,095
	(6) Curso (1: Economia; 2: Gestão)	2,098
Contributos da FJC	(7) A FJC permitiu-me ultrapassar/mitigar o nervosismo com que me confrontava aquando dos novos desafios (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	-0,445
	(8) Trabalhar num contexto de incerteza causava-me stress (1: Discorda muito ou plenamente; 0: outros)	2,022**
	(9) Não me envolvia em tarefas cujos temas não dominava (1: Discorda muito ou plenamente; 0: outros)	4,407***
	(10) A FJC incentivava os seus membros na procura de novos projectos e ideias (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	0,249
	(11) A Inquietude e intranquilidade são características do ambiente de trabalho na FJC (1: discorda muito ou plenamente; 0: outros)	-1,932*
	(12) FJC - desperta desejo criar próprio negócio (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	2,489**
	(13) A FJC possibilitava que os seus membros traçassem o seu próprio plano de carreira (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	-1,215
	(14) FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível das competências instrumentais (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	-0,138
	(12) FJC – Contributo superior ao da licenciatura ao nível de novas competências (1: concorda muito ou plenamente; 0: outros)	-0,118
	Constante	
<i>N</i>		44
Empreendedores potenciais		22
Outros		22
<i>Qualidade do ajustamento</i>		
% correctos		77,3
Hosmer and Lameshow test (p-value)		2,255 (0,972)

*** significativo a 1%; ** significativo a 5%; * significativo a 10%

Modelo logístico

Serão os “estudantes empreendedores” os empreendedores do futuro?
O contributo das empresas juniores para o empreendedorismo efectivo



EMPLOYABILITY
& ENTREPRENEURSHIP:
TUNING UNIVERSITIES
& ENTERPRISES

Conclusões

- Tanto empreendedores como não empreendedores valorizam a participação na FJC, mas os empreendedores valorizam mais
- As variáveis demográficas e de capital humano não são estatisticamente relevantes, logo no nosso modelo não influenciam o potencial empreendedor
- As variáveis relativas ao contributo da FJC no desenvolver de características empreendedoras surgem como estatisticamente significativas e positivamente correlacionadas, pelo que podemos concluir que **a participação na FJC contribui para o desenvolvimento das características empreendedoras** (empreendedorismo potencial)
- Novos desenvolvimentos:
 - acompanhamento ao longo do tempo de um grupo de estudantes (antes e depois da participação em organizações estudantis) para medir mais eficazmente o impacto desta participação, sem ter que basear o estudo somente nas percepções dos inquiridos;
 - estudo/discussão acerca da consideração no curriculum das licenciaturas de participações em organizações estudantis